

Grécia Antiga

Aula 1

1 Resposta: C

Resolução: A ágora, para as cidades-estados da Grécia Antiga, era um espaço público central da cidade, onde ocorriam cerimônias religiosas e debates políticos. Os cidadãos se reuniam neste espaço para discutir política, comércio e assuntos sociais. Nela, a pólis se transformava para além do espaço, possibilitando a prática da vida pública e política.

- a) A acrópole era a parte alta e fortificada da cidade, voltada para defesa e templos.
- b) A muralha servia para proteger a cidade contra invasores, sem função política direta.
- d) A *khora* era a área rural ao redor da cidade, usada para agricultura, sem relação com decisões políticas.

2 Resposta: B

Resolução: A pólis de Atenas tinha um sistema de democracia direta, em que os cidadãos participavam de atividades diversas na política. Todos os considerados cidadãos participavam das decisões políticas, votando e debatendo na ágora.

- a) Em Atenas, o poder não era centralizado em uma única pessoa ou eleito pelos espartanos.

- c) O poder não estava concentrado em um pequeno grupo de artesãos ou comerciantes.

- d) O sistema ateniense não era militarmente centralizado.

Aula 2

3 Resposta: D

Resolução: Os soldados gregos (hoplitas), durante as Guerras Médicas, ficaram conhecidos por lutar em formação de falange usando lança, escudo e espada, sendo a infantaria pesada a base do exército grego. Essas armas garantiam disciplina e eficácia na batalha.

- a) Atenas participou ativamente e teve papel decisivo nas vitórias.
- b) A força principal grega estava na infantaria hoplítica, organizada em falanges.
- c) Temístocles era um general grego, não persa, tendo guiado vitórias de Atenas.

Aula 3

4 Resposta: A

Resolução: A fundação de cidades como Alexandria criou centros cosmopolitas onde pessoas de diferentes regiões conviviam, trocavam conhecimentos e realizavam pesquisas em diversas áreas. Esses espaços funcionaram como polos de aprendizado, possibilitando que textos, ideias e técnicas circulassem amplamente, característica central do helenismo.

- b)** A destruição de centros urbanos restringiria o acesso a textos e impediria o intercâmbio cultural.
- c)** Restringir viagens impediria o contato entre povos e dificultaria a difusão de conhecimento.
- d)** O helenismo se caracteriza justamente pela interação entre gregos e outros povos.

Roma Antiga

Aula 4

1 Resposta: B

Resolução: Os mitos fundadores não relatam fatos históricos precisos, mas constroem uma narrativa simbólica que legitima a cidade, seus líderes e instituições, além de reforçar valores como coragem, dever cívico e coesão social.

- a)** Os mitos são narrativas simbólicas, e não relatos históricos rigorosos.
- c)** As histórias lendárias não tinham foco técnico ou estratégico, mas sim moral.
- d)** Muitas histórias mostram interação e fusão de diferentes povos, como latinos, sabinos e etruscos.

2 Resposta: A

Resolução: Roma se beneficiava da proximidade do Tibre para água e transporte, e sua posição no encontro de rotas possibilitava comércio e expansão. Além disso, os morros ao redor ofereciam defesa natural contra invasores.

- b)** Roma teve contato com latinos, sabinos e etruscos, facilitando intercâmbios culturais e alianças.
- c)** A cidade se desenvolveu no interior, perto do Tibre.
- d)** Ao contrário, os morros e colinas proporcionavam defesa natural.

Aula 5

3 Resposta: C

Resolução: O rei era eleito pelo Senado, formado por patrícios, e aprovado pela Assembleia, exercendo múltiplas funções políticas, militares e religiosas. Esse arranjo político estabeleceu as bases para o equilíbrio de poderes que influenciou a futura república, ao articular a liderança do rei com conselhos e assembleias que representavam a elite aristocrática da cidade.

- a)** O rei não era hereditário, mas eleito pelo Senado e aprovado pela Assembleia.
- b)** A Assembleia Curiata tinha funções políticas e religiosas, mas não dominava o Senado.
- d)** O Senado era composto de patrícios, não plebeus, e não tinha competência total sobre questões sociais.

Aula 6

4 Resposta: A

Resolução: Na República romana, os patrícios formavam a elite e controlavam o Senado, enquanto os plebeus buscavam direitos políticos e terras. Clientes dependiam dos patrícios, e escravizados

eram mão de obra forçada. Os conflitos sociais giravam em torno de direitos, terra e proteção legal.

- I Verdadeiro (V). Os patrícios formavam a camada social mais privilegiada de Roma e exerciam grande influência política por meio do Senado.
- II Verdadeiro (V). A plebe era composta de cidadãos livres, mas com restrições políticas; suas reivindicações incluíam acesso a magistraturas, terras e proteção legal.
- III Falso (F). Nem escravizados nem clientes tinham direitos políticos plenos; apenas cidadãos livres podiam participar das assembleias e votar.
- IV Verdadeiro (V). As tensões sociais na República Romana giravam em torno do acesso a cargos públicos, distribuição de terras e garantias jurídicas, refletindo desigualdades estruturais da sociedade.

Logo, a alternativa correta é aquela que indica na ordem: V, V, F, V.

5 Resposta: D

Resolução: Os conflitos entre patrícios e plebeus na República Romana estavam ligados à disputa por cargos políticos e terras, além de questões de proteção legal. Patrícios buscavam manter privilégios, enquanto plebeus lutavam por maior participação política e acesso a recursos.

- a) Patrícios e plebeus viviam em conflitos ligados a direitos políticos, terras e proteção legal.
- b) Embora patrícios tentassem manter o controle do Senado, a plebe não se limitava apenas à agricultura.
- c) Clientes não dominavam patrícios ou plebeus; pelo contrário, eram dependentes da elite.

Aula 7

6 Resposta: B

Resolução: Na Roma Antiga, a cidadania não era um direito universal, mas um *status* concedido a grupos específicos da população, marcada por critérios sociais e jurídicos, refletindo uma desigualdade característica. Em geral, apenas homens livres, nascidos em Roma ou posteriormente beneficiados por leis específicas, tinham acesso pleno aos direitos civis e políticos.

- a) A expansão territorial não garantia, por si só, direitos políticos, que continuavam restritos a determinados grupos.
- c) Embora a cidadania fosse limitada, ela não era exclusiva da elite.
- d) Havia distinções claras entre cidadãos e não cidadãos na sociedade romana.

Aula 8

7 Resposta: C

Resolução: As construções romanas tinham funções práticas e políticas. Ao facilitar o deslocamento de tropas, garan-

tiam o controle militar, além de melhorar a vida urbana, com abastecimento de água e espaços públicos, fortalecendo a administração local. Essas obras ajudaram a consolidar a **Pax Romana**, período de relativa estabilidade e integração no Império.

- a) As obras romanas tinham função política e militar, não apenas estética.
- b) Estradas e aquedutos também possibilitavam rápida movimentação de tropas e administração do império.
- d) As construções consolidavam a presença romana nos territórios conquistados, impactando na vida dos povos que ali viviam.

Crise do Império Romano

Aula 9

1 Resposta: A

Resolução: A crise do Império Romano envolveu fatores internos e externos que atuaram simultaneamente. A instabilidade política com disputas de sucessão enfraqueceu o poder central (fator interno), enquanto as invasões e pressões de povos estrangeiros aumentaram a vulnerabilidade do território (fator externo).

- b) O crescimento populacional e a construção de estradas não foram fatores decisivos para a crise de modo isolado.
- c) O desenvolvimento econômico baseado na agricultura não foi um fator de crise; pelo contrário, foi a sua degradação pela diminuição de mão de obra escravizada.

- d) A expansão do cristianismo e a centralização administrativa tiveram efeitos diversos, mas não representam uma combinação clara e respectiva dos fatores interno e externo.

2 Resposta: B

Resolução: Historicamente, “bárbaro” era uma designação romana carregada de etnocentrismo, usada para povos estrangeiros com culturas, línguas e organizações políticas próprias. Não se tratava de povos “incivilizados”, como sugerido pela visão romana, mas de uma classificação baseada na perspectiva romana do mundo.

- a) Esses povos não eram incivilizados nem desorganizados; essa é uma visão estereotipada romana.
- b) Não se trata de povos germânicos obedientes às leis romanas, mas daqueles que desafiavam o poder romano.
- c) Os romanos não os viam como culturalmente iguais; pelo contrário, usavam o termo de forma etnocêntrica e pejorativa.

Aula 10

3 Resposta: C

Resolução: Justiniano I (527-565) foi o imperador responsável por criar o **Corpus Juris Civilis** (Corpo de Direito Civil), uma grande reforma que organizou e unificou as leis romanas, tornando-se a base do direito na Europa Ocidental. Em 532, ele também mandou construir a Igreja de Santa Sofia (**Hagia Sofia**), que se tornou um marco arquitetônico e símbolo do poder bizantino.

- a) Constantino fundou Constantinopla e favoreceu o cristianismo, mas não foi responsável pelo *Corpus Juris Civilis* nem pela construção de Santa Sofia.
- b) Teodósio foi importante por oficializar o cristianismo como religião oficial do império, mas não realizou essas reformas legais e arquitetônicas.
- d) Basílio II foi um imperador militar notável, mas não se destacou por reformas jurídicas ou pela construção da Santa Sofia.

Aula 11

4 Resposta: A

Resolução: O comércio no Mediterrâneo antigo teve papel central no desenvolvimento econômico, cultural e social das civilizações citadas, já que a circulação de mercadorias e suas rotas favoreceram o contato entre diferentes povos, promovendo a troca de costumes, crenças, técnicas, línguas e conhecimentos.

- b) O comércio era relevante e não limitado ao consumo local, havendo circulação ampla de produtos e bens de luxo.
- c) Essas trocas afetaram diretamente a cultura, o conhecimento e as relações sociais entre povos.
- d) Havia rotas organizadas e integração regional, especialmente sob o domínio romano, favorecendo a circulação de produtos e ideias.

Aula 12

5 Resposta: D

Resolução: Esse período foi marcado pelo enfraquecimento do poder político central, pela mistura de elementos da cultura romana com as tradições dos povos germânicos e pela diminuição da vida urbana. Como consequência, a sociedade tornou-se mais rural, com novas formas de organização social e econômica, que dariam origem ao mundo feudo-medieval.

- a) A unidade política romana e a vida urbana intensa pertencem à Antiguidade, e não à transição.
- b) O comércio e o escravismo diminuíram na Europa Ocidental nesse período, não sendo fatores centrais da transição.
- c) Embora tenha havido uma descentralização política, a sociedade medieval tornou-se mais rural, deixando as cidades.

6 Resposta: B

Resolução: A sociedade medieval europeia era estruturada em um sistema estamental conhecido como “Três Ordens.” No nível mais alto da hierarquia, estava o clero, responsável pela vida espiritual e manutenção da fé; seguido da nobreza, encarregada da proteção militar e da administração política; e, por último, os servos/camponeses, que eram a base da economia, sustentando as outras duas ordens.

- a) Clientes não eram uma ordem medieval estruturada.
- c) Plebeus e militares são termos ligados à Antiguidade, não à Idade Média.
- d) Escravizados não compunham a organização social típica do feudalismo europeu.